FOTO: DIVULGAÇÃO

BASE ATUAL É DE 1 A 10 METROS CÚBICOS

REAVALIAÇÃO

EXECUTIVO TRABALHA NA CRIAÇÃO DE NOVA BASE DE CÁLCULO PARA CONSUMO DA ÁGUA EM TANGARÁ DA SERRA

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

O prefeito de Tangará da Serra Vander Masson participou do Programa Primeira Hora da Rádio Serra FM na terça-feira, 24, e deu duas notícias que influenciam de forma expressiva a vida dos munícipes. Uma delas é de que vetará a revogação do reajuste da tarifa da água no município, aprovada na Câmara de Vereadores no dia 17 último, por unanimidade.

O projeto é de autoria do vereador Nilton Dalla Pria (Niltinho do Lanche) e traz na justificativa o teor "de que o interesse local deve prevalecer, e cabe ao Poder Legislativo garantir que decisões desse tipo passem pelo crivo popular e institucional". A referência se faz, devido a que os vereadores não têm mais a prerrogativa de permitir ou não aumento de tarifas de água no município. Atualmente quem detém esse poder é a Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento do Estado de Mato Grosso (ARIS-MT) que atua na regulação e fiscalização desses serviços nos municípios consorciados, incluindo Tangará da Serra, que, de acordo com o prefeito, seguindo uma normativa federal, exige a contratação de uma reguladora. "A gente vai ter que vetar, e, se eles derrubarem o veto, buscaremos uma Ação Indireta de Inconstitucionalidade [ADI]", informa o gestor. A ADI é uma ação em que a resolução é determinada pela Justiça, dando validação ao Executivo ou ao Legislativo.

> ***VAMOS REAVALIAR, PARA A GENTE CORRIGIR, E SERMOS OS MAIS JUSTOS POSSÍVEIS***

Outra informação repassada pelo prefeito foi a de que em virtude do aumento ter sido substancial para algumas famílias, já há estudo para que haja uma mudança na forma de cálculo do uso da água. Atualmente, se o consumidor utiliza até 10 metros cúbicos ou não, paga por um valor limite. "Estamos elaborando uma outra forma, que já fizemos um estudo prévio inclusive, para que exista uma nova margem de cálculo de 1 a 5 e de 5.01 a 10 [metros cúbicos], que beneficiará quem tem várias economias", informa. "Pedi para fazer esse estudo e vamos reavaliar, para a gente corrigir, e sermos os mais justos possíveis".

FOTO: DIVULGAÇÃO

DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO DO TRÂNSITO NO MUNICÍPIO

DIA 4 DE JULHO

Trânsito, acidentes e infraestrutura serão temas de Audiência Pública na Câmara

LARISSA GRELLA / ASCOM – CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Tangará da Serra realizará no dia 4 de julho, às 9 horas, no Plenário da Casa, a audiência pública proposta pelo vereador Horácio Pereira (Republicanos), para debater a atual situação do trânsito no município.

A iniciativa, segundo o parlamentar, visa promover um espaço de diálogo democrático entre o poder público, órgãos competentes e a sociedade civil, diante aos desafios enfrentados pela população no que se referem à mobilidade urbana, segurança viária e os impactos gerados à saúde pública, em decorrência do aumento significativo de acidentes de trânsito, para promover a segurança no tráfego de veículos e pedestres, fiscalização mais efetiva e a adoção de campanhas educativas permanentes sobre o tema.

Para essa discussão, estarão reunidos representantes do poder público, órgãos de trânsito e segurança como a 22ª Circunscrição Regional de Trânsito – Ciretran de Tangará da Serra, Polícia Militar, Superintendência de Transporte Aéreo e Viário (Sutrav), além de entidades da sociedade civil, lideranças comunitárias, mototaxistas, taxistas, ciclistas, motoristas de aplicativo e demais cidadãos interessados em buscar soluções coletivas para a melhoria da mobilidade urbana e da segurança no trânsito.

> ***ACOLHER SUGESTÕES, LEVANTAR DADOS E PROPOR MEDIDAS CONCRETAS***

"A Câmara Municipal convida a comunidade tangaraense a participar da audiência, possibilitando ao Legislativo agir em conjunto aos demais setores da sociedade, com vista a acolher sugestões, levantar dados e propor medidas concretas para o enfrentamento dos problemas que afetam diretamente a qualidade de vida da população", convidam os responsáveis.